



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Colliato

APROVADO

59ª Reunião Ordinária - 04/10/2021

ROMERINHO JATOBÁ

Presidente



REQUERIMENTO Nº ____/2021

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que seja transcrito nos Anais desta Casa Legislativa o artigo intitulado “A AIP e seus construtores”, de autoria do jornalista e ex-presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP), Jozil Barros, publicado no Diário de Pernambuco, Seção Opinião, em 13 de setembro de 2021.

Da decisão desta Casa Legislativa, dê-se conhecimento ao jornalista e ex-presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP), Jozil Barros, na Praça da República, S/N, Santo Antônio, Recife-PE, CEP: 50010-040; e ao Presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP), Múcio Aguiar, na Avenida Conde da Boa Vista, 1424, Bairro da Soledade, Recife/PE, CEP: 50.060-001.

JUSTIFICATIVA

O artigo em tela expõe a experiência do ilustre autor durante sua passagem pela Presidência da Associação de Imprensa de Pernambuco (AIP), tendo depois assumido a Presidência da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, em Brasília, e a Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife.

De acordo com Jozil, capitanear importantes instituições do jornalismo brasileiro, como a AIP, foi motivo de muito orgulho. O autor retrata que, com apenas 16 anos, e sem qualquer formação acadêmica, decidiu ingressar no mercado de trabalho. Em forma de desafio, buscou trabalhar em diferentes veículos de comunicação, iniciando pelo extinto Jornal Pequeno, cuja experiência serviu para que o mesmo se identificasse com o mercado jornalístico e, ao mesmo tempo, ajudou a se relacionar com outras fontes de informação.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Collins

Durante todo esse tempo de exercício profissional, Jozzil afirma que sempre esteve vinculado à AIP e ao Sindicato dos Jornalistas, como quase todo pessoal de rádio, jornal e televisão.

Ainda de acordo com o mesmo, os esforços da associação eram direcionados para ações, cujo objetivo era a expansão do jornalismo nas cidades do interior, mesmo inexistindo nas relações profissionais a conotação salarial. Ao citar o Sindicato dos Jornalistas, registra que a diretriz era a deflagração de ações objetivando a valorização profissional, com equilíbrio e senso profissional.

Portanto, segue na íntegra o referido texto:

“A AIP e seus construtores

Este ano são comemorados 90 anos da Associação da Imprensa de Pernambuco (AIP), entidade que teve a honra de presidir durante três anos a partir de 1971 e de onde saí em 1974, depois de concorridas eleições, para assumir a presidência da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, em Brasília, tendo sido eleito antes, também, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife. Comandar no seu posto máximo tão importantes instituições dos jornalistas brasileiros, muitos dos quais intelectuais da maior expressão, significou para mim motivo de muito orgulho tendo em vista a minha origem humilde, filho de pais operários, sem nenhuma representação social e financeira, morando na “beira chié”, como era conhecido o bairro da Torre, onde residíamos, mesmo local em que morava grande parcela dos desempregados do Recife e operários da fábrica de tecidos do mesmo bairro e os servidores da Pernambuco Tramways, empresa de bondes, veículos utilizados para transporte da população e que antecedeu a chegada dos ônibus no Recife.



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Collins

Entrei no jornalismo muito cedo – tinha apenas 16 anos e sem qualquer formação acadêmica, quando decidi ingressar no mercado de trabalho e, num verdadeiro desafio, busquei trabalhar em diferentes veículos de comunicação, iniciando pelo extinto Jornal

Pequeno, onde me apresentei ao seu proprietário, Enylson Sá Barreto, informando ter experiência como repórter de polícia, ocasião em que fui contratado com a garantia de receber pequena quantia para o lanche. Permaneci nesse jornal cerca de um ano, na mesma situação salarial, mas essa primeira experiência serviu para me identificar com o mercado jornalístico e, ao mesmo tempo, me relacionar com as fontes de informação, tudo objetivando me vincular a outros veículos. Desse modo, trabalhei a seguir na Rádio Olinda e depois na Rádio Clube de Pernambuco, empresa da qual, muitos anos depois, fui seu presidente, conjuntamente com o Diário de Pernambuco. Durante o tempo de meu exercício profissional, estive sempre vinculado à Associação da Imprensa de Pernambuco e ao Sindicato dos Jornalistas, atitude que era quase automática da parte de todo o pessoal de rádio, jornal e televisão.

Ao finalizar estes registros, relaciono colegas que sempre estiveram ao nosso lado, nas lutas do Sindicato dos Jornalistas e da AIP – sendo que os esforços da AIP eram direcionados, quase sempre, para ações visando a expansão do jornalismo nas cidades do interior, mesmo inexistindo nas relações profissionais praticamente nenhuma conotação salarial. No Sindicato dos Jornalistas, todavia, nossa diretriz era a deflagração de ações visando a valorização profissional, o que realizávamos com equilíbrio e senso profissional, sendo importante destacar que estávamos sempre participando dos congressos da categoria e nos solidarizando com os movimentos de valorização da profissão. Neste momento em que se registra a importância dos 90 anos da AIP, é fundamental destacar muitos jornalistas que deram sua colaboração



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Missionária Michele Collins

para o êxito das entidades representativas da categoria, onde poderiam ser citados – com o pedido de desculpas pelas omissões. São eles-Lúcio Coura Góes, Teresa Figueredo, Miriam Maranhão, Nely Silva, Ivancil Constantino, Aderbal Jurema, Luiz Felipe Moura, João Alberto, Claudio Tavares, Zenaide Barbosa, entre outros.

Presidentes da AIP, nesses 90 anos, destaco ainda Múcio Aguiar – como o hercúleo trabalho para soerguer a entidade do estado de falência em que se encontrava anos atrás - Salvador Nigro, Reinaldo Câmara, Paulo do Couto Malta, Artur Carvalho, Aldo Paes Barreto, Lucio Costa, Carlos Garcia, Elias Roma e Carlos Cavalcanti, muitos dos quais responsáveis pela construção da sede da Av. Dantas Barreto e do edifício AIP anexo.”

Ante o exposto, solicito dos meus ilustres pares a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 22 de setembro de 2021.

MISSIONÁRIA MICHELE COLLINS
Vereadora